

**RESULTADO** A META INICIAL DO GOVERNO, DE REDUZIR A TAXA DE HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO PARA 10% EM 2004, NÃO FOI ALCANÇADA, PORQUE FICOU EM 3%

# Números da violência caem no Estado e crescem na Capital

Os homicídios no Estado caíram de 1.782 para 1.755 e subiram de 157 para 191, em Vitória

## MANUELLA SIQUEIRA

O número de homicídios no Espírito Santo caiu entre os anos de 2003 e 2004, diminuindo de 1.782 para 1.755. A queda, que foi ligeira quando analisados os registros em todo o território capixaba, bateu a casa dos 21% em Vila Velha - maior redução da Grande Vitória. "O maior número de prisões do Estado, inclusive de quadrilhas, aconteceu em Vila Velha", justificou a delegada chefe de Polícia Civil, Selma Couto.

Se, por um lado, há redução de homicídios, de outro, o cenário é ainda mais preocupante. Em Vitória, Viana e Serra onde a violência matou mais gente em 2004 do que em 2003.

Na Capital, onde os assassinatos subiram de 157 para 191, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes aumentou 17%. A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), que divulgou o relatório anual de 2004 ontem para a imprensa, já sabe o porquê.

**Tráfico de drogas.** "Nós já sabemos que a correlação



**RAZÃO.** O aparato policial é considerado responsável pela queda no número de homicídios, roubos a estabelecimentos comerciais, bancos e residências FOTO: NESTOR MÜLLER

## Mapa da violência

Confira os números de homicídios no período de 2003/2004



Obs.: Os números absolutos são de homicídios consumados e o cálculo da taxa de homicídios (redução ou aumento) é por grupo de 100 mil habitantes

Estado

Redução

## PC fará operações em pontos críticos

A Polícia Civil vai direcionar o trabalho do seu efetivo para os pontos críticos de violência apontados no relatório da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) de 2004 e não descarta a necessidade de ter que reforçar o seu efetivo.

A informação é da delegada chefe de Polícia Civil, Selma Couto. Segundo ela, a Delega-

## Bairro da Penha terá reforço nos próximos dias

A Polícia Militar está planejando uma "ação grandiosa" para conter a guerra do tráfico

Na Capital, onde os assassinatos subiram de 157 para 191, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes aumentou 17%. A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), que divulgou o relatório anual de 2004 ontem para a Imprensa, já sabe o porquê.

**Tráfico de drogas.** “Nós já sabemos que a correlação dos homicídios com o tráfico de drogas em Vitória é muito grande. E morre-se não só a mando de traficantes, como também por briga de quadri-lhas e acerto de contas”, explicou o secretário da pasta, Rodney Miranda.

Em Viana, onde as mortes subiram de 51 para 58, a taxa de homicídios por grupo de 100 mil habitantes, cresceu 11%, reflexo dos assassinatos ocorridos dentro do complexo penitenciário do município, acredita o secretário.

Já na Serra, o aumento da taxa de homicídios foi menor (- 3%). Na cidade, que sempre aparece na lista dos locais mais violentos do Estado, o número de assassinatos saltou de 395 para 415. A Sesp ainda vai investigar o motivo, assinalou Rodney Miranda.

## Governo vai abrir vagas para policiais

**MANUELLA SIQUEIRA**

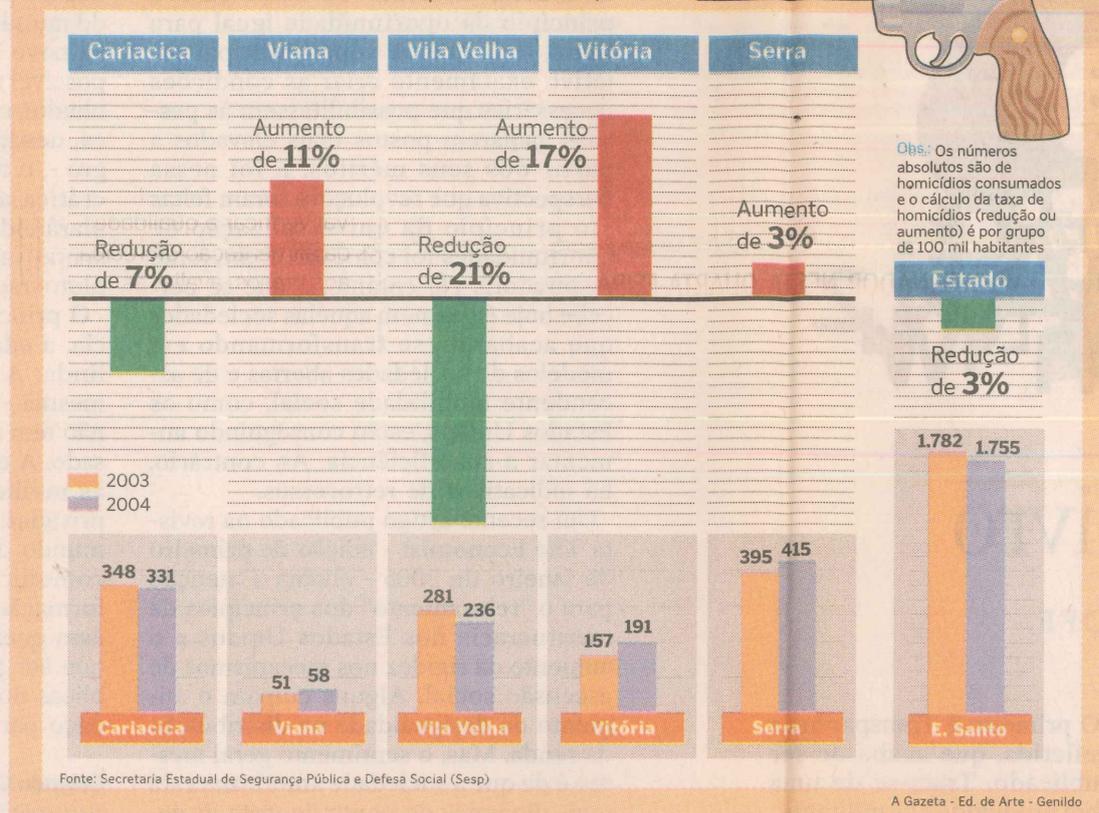
Dentro de um ano, o Governo do Estado pretende colocar mais 500 policiais militares nas ruas. Para isso, o Governo pretende lançar, até final de fevereiro, novo edital com oportunidade para quem deseja ingressar na corporação. Serão entre 200 e 250 vagas para soldados da Polícia Militar.

Eles serão, junto com os 247 soldados que já estão em treinamento, distribuídos nos municípios apontados como mais críticos no relatório da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp). A informação é do comandante geral da Polícia Militar, Luiz Carlos Giubert.

Segundo Giubert, o Governo já autorizou, em final de 2004, concurso público para 200 vagas. As 50 restantes estão sendo pleiteadas pelo comandante. “Conversei pessoalmente com o governador

Paulo Hartung pedindo mais 50 vagas, para fechar efetivo de 500 novos policiais. E acredito nessa possibilidade”, salientou. No relatório de 2004 sobre a segurança pública do Espírito Santo, divulgado ontem, os municípios de Vitória, Viana e de Serra aparecem com alta na taxa de homicídios por grupo de 100 mil habitantes. Eles apresentaram 17%, 11% e 3% de crescimento da taxa de 2003 para 2004, respectivamente.

Os interessados em participar do concurso devem ter no mínimo 18 anos e terão que enfrentar a maratona de exames físicos, médicos e psicológicos, além de prova teórica. Os aprovados passarão por curso de formação, que dura em média nove meses. A previsão do comando da PM é de que ele comece em maio deste ano. O salário líquido é de R\$ 800,00.



A meta inicial do Governo, de reduzir a taxa de homicídios no Espírito Santo para 10% em 2004, não foi alcançada, porque ficou em 3%, mas o relatório apontou algumas vitórias na luta para reduzir a violência e garantir mais tran-

quilidade para os capixabas. No geral, vários índices apresentaram quedas (confira o quadro abaixo). Foi o caso de furtos (sem violência ou ameaça) em coletivos, que caiu de 98 para 58; roubos a estabelecimentos comerciais

(de 2.824 para 2.286); roubos em bancos (de 61 para 21) e furtos em residências (de 5.043 para 4.959).

“São números extremamente positivos, que mostram que estamos no caminho certo”, salientou Miranda.

A Polícia Civil vai direcionar o trabalho do seu efetivo para os pontos críticos de violência apontados no relatório da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) de 2004 e não descarta a necessidade de ter que reforçar o seu efetivo.

A informação é da delegada chefe de Polícia Civil, Selma Couto. Segundo ela, a Delegacia de Costumes e Diversões vai aumentar as operações em bairros onde o índice de violência é alto, principalmente naqueles onde há bailes funk e forrós.

Já a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes vai direcionar os trabalhos nos pontos, que aparecem no documento, como críticos no que se refere ao tráfico de drogas. É o caso de Vitória, em que o tráfico é apontado como responsável pelo aumento de 17% na taxa de homicídios por grupo de 100 mil habitantes.

“Cada delegacia, inclusive as especializadas, teriam que ter de 30 a 40 policiais, dia e noite. O que a gente precisava saber é exatamente como e onde precisamos fazer esse reforço”, salientou.

## reforço nos próximos dias

A Polícia Militar está planejando uma “ação grandiosa” para conter a guerra do tráfico

**ADEMAR POSSEBOM E FABRÍCIO MARVILA**

O Bairro da Penha, palco de mortes e enfrentamentos armados entre grupos de traficantes de Vitória desde o dia 13, terá reforço no policiamento em poucos dias. O Comando do Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM) tem se reunido para planejar ações e reforçar o efetivo que ocupa o bairro.

Além desse reforço, o comando estuda a possibilidade de ocupar bairros vizinhos, como São Benedito, onde houve troca de tiros entre traficantes na noite desta segunda-feira. No entanto, esses bairros só serão ocupados se for identificada relação com o que aconteceu no Bairro da Penha.

A informação é do comandante em exercício do CPOM, tenente-coronel Paulo Roberto Marangoni, que considerou a atuação atual “tímida” e afirmou que será promovida uma ação “grandiosa e planejada”.

“O policiamento no bairro ainda é tímido. São 20 a 25 homens do Batalhão de Missões Especiais, com cães e todo o aparato, tomando conta do bairro. Agora estou reunindo os oficiais para planejar uma ação grandiosa. Será uma operação de guerra”, afirmou o comandante.

A definição dessa nova ação da polícia deve sair até amanhã. “Estou me reunido com os oficiais, para que isso seja definido o mais rápido possível”, disse Marangoni.

A Polícia Civil, que investiga a ação do tráfico e as mortes no bairro, já tem 10 mandados de prisão expedidos contra pessoas ligadas ao tráfico de drogas no Bairro da Penha.

Para o delegado adjunto da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Adelia Vieira da Costa, a disputa que acontece no bairro envolve apenas traficantes capixabas.

### CONFIRA OS DADOS DO RELATÓRIO ANUAL DA SECRETARIA

#### ■ No Estado (2003/2004)

■ Atendimentos não policiais registrados  
De 64.879 para 60.226

■ Ocorrências policiais registradas  
De 106.245 para 100.700

■ Soma de homicídios tentados e consumados  
De 2.194 para 2.187

■ Furtos (sem violência ou ameaça contra a pessoa) em coletivos  
De 91 para 58

■ Roubos em coletivos  
De 263 para 235

■ Furtos em estabelecimentos comerciais  
De 3.209 para 3.073

■ Roubos em estabelecimentos comerciais  
De 2.824 para 2.286

■ Furtos em bancos  
De 31 para 23

■ Roubo em bancos  
De 61 para 21

■ Furtos em estabelecimentos de ensino  
De 437 para 402

■ Roubos em estabelecimentos de ensino  
De 37 para 25

■ Furtos em residências  
De 5.043 para 4.959

■ Roubos em residências  
De 599 para 513

■ Furtos de veículos  
De 3.086 para 3.045

■ Roubos de veículos  
De 1.432 para 1.319

■ Furtos de cargas  
De 20 para 16

■ Roubos de cargas  
De 37 para 44

■ Entrada de presos no sistema prisional  
De 4.838 para 5.429

#### ■ Na Grande Vitória (2003/2004)

■ Roubos e furtos na Grande Vitória  
De 13.754 para 13.419

■ Regiões com alta taxa de homicídios por 100 mil habitantes:

■ Em 2003: Linhares, Serra, Cariacica, Vila Velha e Viana

■ Em 2004: Serra, Pedro Canário, Cariacica e Viana

■ Apreensão de tóxicos e entorpecentes (GV)

■ Em 2004  
De 116.149 mil gramas

■ Seqüestros relâmpagos (GV)

■ Em 2004  
Variação de cinco a 45 ocorrências por mês

■ Fonte: Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp)